

PRODUÇÃO DE LITEIRA EM UMA MATA SECUNDÁRIA, NA LOCALIDADE DO CAPÃO ALTO NO MUNICÍPIO DE SÃO BORJA, RS, BRASIL

Daiane de Paula Pentiado¹, Guilherme Silva dos Santos¹, Anadesia Britzke¹, Lilian Franciele Silva Nunes¹ e Dorotéia Maria Martins Flores^{1,2} (orient.)

¹Curso de Ciências Biológicas, Universidade da Região da Campanha, Campus São Borja;

²Tecnologia de Produtos Florestais, URCAMP; daianebio2@bol.com.br; doroteiaflores@gmail.com.

A liteira ou serrapilheira é constituída por material recém caído, na parte superficial do piso da mata, consistindo-se de folhas, fragmentos de casca, galhos, flores, frutos e restos de animais, sendo a principal forma de transferências de nutrientes. Os trabalhos de campo foram desenvolvidos na fazenda Parceria Agrícola Irmãos Mezzomo, contendo 29ha de áreas, situada no capão alto á 6km da cidade de São Borja, localizada na região oeste do Rio Grande do Sul. Tendo como cobertura vegetal predominante o campo tanto no município e na área estudada. Esta pesquisa tem como objetivos analisar quantitativamente e qualitativamente a liteira de uma floresta secundária no município de São Borja. As coletas foram realizadas de setembro de 2007 até julho de 2008, o material coletado foi levado para o laboratório da Universidade Região da Campanha, onde foram desenvolvidas as atividades de triagem, separação e pesagem do material coletado. A área total foi dividida em duas subáreas, onde foram distribuídas três amostras aleatoriamente, em cada subárea, na borda (SA1), no interior (SA2) e próximo ao córrego (SA3), com quatro repetições cada, totalizando vinte e quatro amostras. Em cada subárea foram instalados coletores com 50cm de diâmetro a 1,30m de altura. O material coletado foi triado e separado os componentes da liteira em cinco frações: galhos, folhas, flor, fruto, semente, e restos de vegetais não identificados. Após a triagem das amostras eram levadas à estufa a uma temperatura de 60°C por 48 horas, até peso constante e depois pesado. No presente estudo a deposição de liteira na área total da mata secundária, SA1(na borda), SA2 (no interior) e SA3(próximo ao córrego) apresentaram valores médios de 42, 250; 45, 427 e 39, 029 (kg ha⁻¹), respectivamente. O maior valor de liteira foi observado no interior da mata, devido possuir dosséis mais fechados.